



Contact Methods
Mob: (86)18668768846
Tel: (86) 577 68668118
Wechat: zigpac123
Skype: bruce.chan1999
E-mail: bruce@zigpac.com
Whatsapp: +86-18668768846
Telegram: @Zigpacstickers

Company Info
Name: Wenzhou Zigpac Industry Limited
Address: No. 148-152, Building C, Jiangbin
Commercial and Residential Building, Longgang
City, Wenzhou City, Zhejiang 325802, China



YOUR CUSTOM PRINTING & PACKAGING PARTNER FOR SMALL AND MEDIUM BUSINESSES



Sacos Mylar para CBD: como combinar formatos, tamanhos de conteúdo e regras de resistência a crianças com cada linha de produtos

Details

Resposta rápida: Escolha os sacos Mylar para CBD linha de produtos por linha de produtos, e não marca por marca. Para cada SKU, confirme quatro pontos: o conteúdo (uma amostra de 1 g, um oitavo de onça de 3,5 g, um pré-enrolado avulso ou comestíveis dosados), se a embalagem é de uso único ou com refechamento, quanto texto obrigatório de rotulagem precisa caber e se a configuração exata de bolsa e zíper tem laudo de teste de resistência a crianças conforme 16 CFR 1700.20. Defina os quatro pontos antes de redigir o briefing de embalagem.

A maioria das marcas de cannabis e cânhamo não começa com um único produto. Começa com uma variedade em oitavos de onça, depois acrescenta pré-enrolados, depois gomas, e logo uma única “bolsa da casa” carrega três problemas regulatórios ao mesmo tempo. Este guia mostra como separar os sacos Mylar para CBD e para THC por linha de produtos, que formato de bolsa realmente combina com cada conteúdo e quais regras definem o fecho e a diagramação do rótulo. Todos os números regulatórios abaixo foram conferidos no texto vigente de órgãos governamentais ou de entidades de normalização em outubro de 2026.

Por que uma única bolsa para todos os SKUs não funciona

O problema. Uma marca encomenda um tamanho de bolsa impressa e um zíper e usa o mesmo conjunto para flor, pré-enrolados e gomas. Cada produto exige coisas diferentes da bolsa. A flor precisa de espaço livre para não ser esmagada. Um pré-enrolado precisa de comprimento e de proteção contra dobras. Um comestível de várias porções precisa de um fecho que continue resistente a crianças depois da décima abertura, e não só da primeira.

O impacto. As falhas aparecem depois do lançamento, e não na etapa de prova de impressão. Consumidores publicam fotos de flor premium “amassada como uma panqueca” em bolsas planas. Um fecho só com zíper, sem selagem térmica acima dele, deixa o odor escapar em poucas horas. Algumas embalagens são retiradas do varejo porque o painel de advertências, o símbolo universal e a declaração de potência não couberam em tamanho legível. A falha mais cara é a alegação de resistência a crianças. As regras federais medem a resistência a crianças como o desempenho de um projeto de embalagem específico em painéis de teste, e o resultado não se transfere automaticamente para uma bolsa com outro filme ou outro zíper. [16 CFR 1700.15^{\[1\]}](#)

A solução. Monte uma matriz de embalagem com uma linha da matriz por linha de produtos. Cada linha da matriz registra o conteúdo, o formato, o tipo de fecho, a carga de rotulagem e as evidências de teste que o fornecedor deve apresentar. As seções abaixo mostram como preencher cada coluna.

Sumário

1. [O que significa “sacos Mylar para CBD” em um briefing de embalagem](#)
2. [Como combinar sacos Mylar para CBD com cada linha de produtos](#)
3. [Resistência a crianças: o que o protocolo federal realmente testa](#)
4. [Comparativo por linha de produtos: oitavos de onça, pré-enrolados, comestíveis e amostras](#)

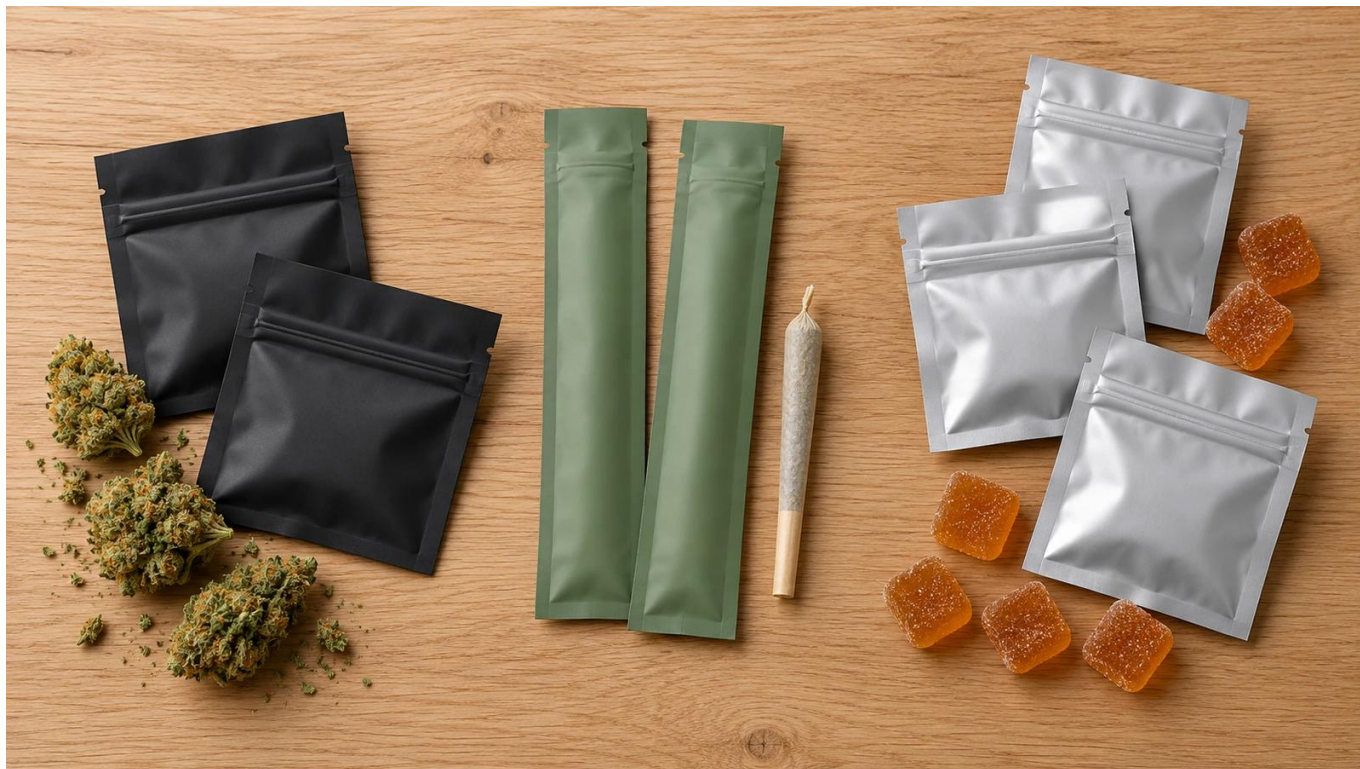
5. [Alegações de odor, barreira e sustentabilidade que não devem ir na bolsa](#)
6. [Perguntas frequentes](#)
7. [Principais conclusões](#)

O que significa “sacos Mylar para CBD” em um briefing de embalagem

No setor, “saco Mylar” é o termo corrente para uma bolsa flexível multicamada. Em geral, ela tem uma camada externa imprimível de poliéster (BoPET), uma camada de barreira metalizada ou de folha metálica de alumínio e uma camada selante de polietileno por dentro. “Mylar” é uma marca registrada de filme. Não é uma especificação de barreira nem um status de conformidade. Num briefing, o rótulo “saco Mylar para CBD” diz quase nada ao fornecedor. O que importa são o formato, a estrutura, o fecho e os documentos que comprovam cada um deles.

A camada externa de poliéster se enquadra na norma da FDA para contato com alimentos aplicável a polímeros de ftalato de polietileno. Essa norma estabelece limites como, no máximo, 0,5 mg/in² de extraíveis solúveis em clorofórmio após exposição à água destilada por 2 horas a 250°F. [21 CFR 177.1630](#)^[2] Isso importa sobretudo para comestíveis, porque a bolsa toca o alimento. Para comestíveis, a FDA vincula a conformidade ao tipo de alimento e às condições de uso, como alimento seco versus gorduroso e temperatura ambiente versus enchimento a quente. Para ser útil, a declaração precisa citar essas condições. [Tipos de alimento e condições de uso da FDA](#)^[3]

Uma distinção afeta todas as linhas da matriz: o CBD derivado de cânhamo e o THC licenciado pelos estados ficam sob reguladores diferentes. A embalagem de cannabis licenciada responde ao programa estadual de cannabis. O CBD derivado de cânhamo responde à lei federal do cânhamo e a um mosaico de regras estaduais sobre cânhamo, e alguns desses estados copiam as exigências de embalagem da cannabis. A legislação federal sancionada em novembro de 2025 restringe a definição de cânhamo e deve entrar em vigor em novembro de 2026. Essa mudança pode tirar alguns produtos de cânhamo intoxicantes do canal do cânhamo. Peça a um advogado que confirme em qual regime cada SKU se enquadra antes de fechar a arte.



Como combinar sacos Mylar para CBD com cada linha de produtos

Siga estas etapas, em ordem, para cada SKU. A maioria delas pode ser feita antes de você contatar um fornecedor.

Etapas 1: Defina o conteúdo por peso, quantidade e forma física

Registre a quantidade líquida como ela aparecerá no rótulo, por exemplo 1 g, 3,5 g (um oitavo de onça), 7 g, 14 g ou 28 g de flor. Para pré-enrolados, registre a quantidade e o peso de cada unidade. Para comestíveis, registre o número de peças multiplicado pelos miligramas. Depois anote a forma física. A flor é volumosa e frágil. Os pré-enrolados são rígidos e podem ser esmagados ao longo do comprimento. As gomas podem grudar com o calor. As amostras de uso tópico são oleosas. Dois SKUs com o mesmo peso podem exigir bolsas diferentes. Um saco de 3,5 g de flor densa cultivada em ambiente fechado ocupa muito menos volume que 3,5 g de flor aerada cultivada ao ar livre.

Etapas 2: Decida entre uso único e com refechamento

Essa decisão determina o fecho. Um pré-enrolado avulso ou uma única goma de 10 mg costuma ser consumido em uma só ocasião, então selagem térmica mais um entalhe de rasgo podem bastar. Se essa embalagem precisa ser resistente a crianças depende do seu estado. Um oitavo de onça, um pacote múltiplo de pré-enrolados ou um pacote de gomas de 10 peças é aberto repetidamente. Pelo padrão federal, uma embalagem especial com refechamento deve manter sua eficácia de resistência a crianças pelo número de aberturas típico do seu uso. É nesse caso que um zíper CR compensa o custo.

Etapas 3: Escolha o formato em que o produto sobrevive

As bolsas planas com vedação em 3 lados servem para produtos que ficam deitados e toleram compressão: amostras, comestíveis de porção única, sachês e bolsas despachadas dentro de uma

caixa. Elas não ficam em pé na prateleira e não oferecem proteção contra esmagamento. Por isso, os sacos Mylar de oitavo de onça para flor premium costumam migrar para um formato autoportante ou para uma bolsa plana dentro de uma caixa externa rígida. Os sacos Mylar para pré-enrolados funcionam melhor com unidades avulsas que cabem no comprimento da bolsa com folga para a selagem. Os pacotes múltiplos costumam ir em tubos, latas ou caixas. Se o formato plano serve a uma linha de produtos, consulte [bolsas Mylar planas personalizadas para amostras e embalagens de porção única](#) (a página cobre dimensionamento, estrutura e especificação do fecho, conteúdo que este guia não repete).

Etapas 4: Distribua o texto obrigatório do rótulo pelos 2 painéis

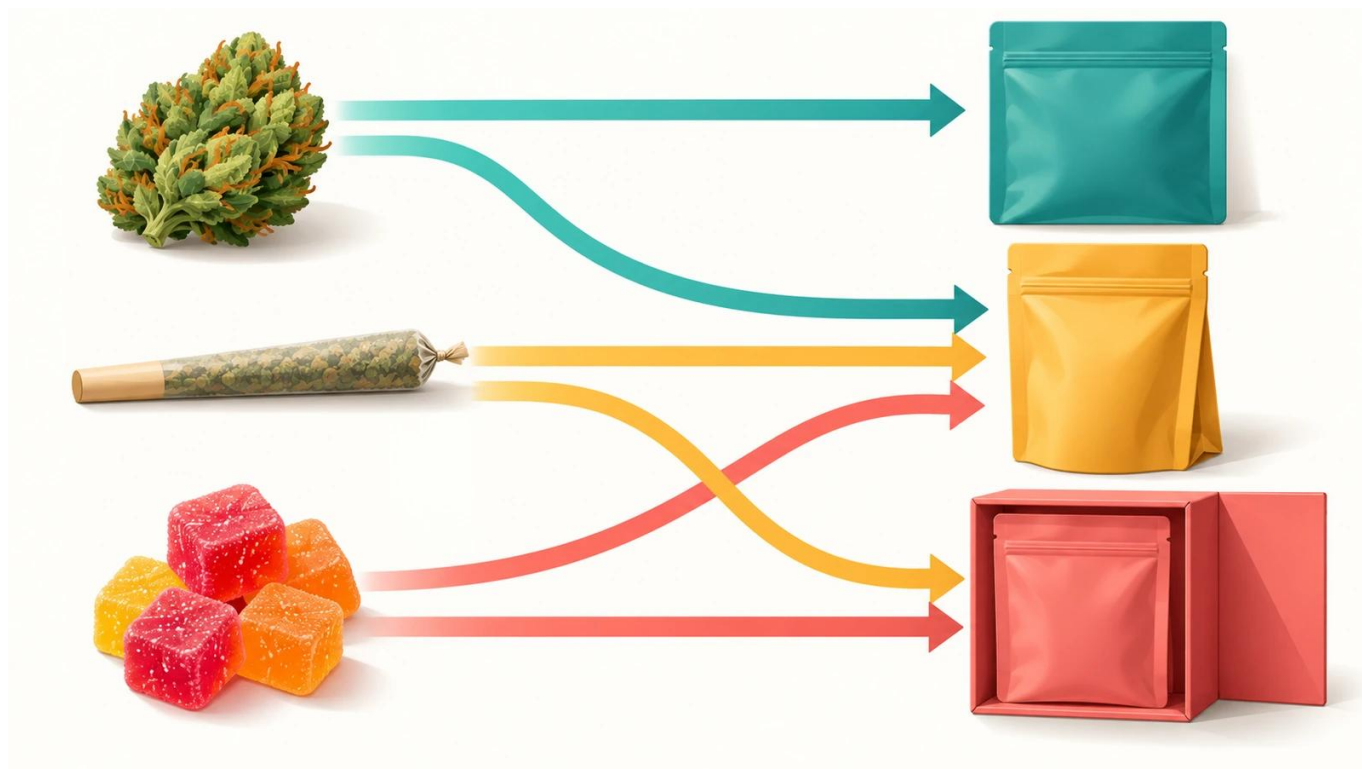
Uma bolsa plana tem frente e verso. Não tem fole nem painel de base para abrigar texto excedente. Antes de escolher o tamanho, liste tudo o que o seu estado exige. Os itens típicos incluem o símbolo universal, advertências governamentais, potência por porção e por embalagem, peso líquido, número de lote, identificação da licença ou do fabricante e uma referência aos resultados de testes, como um QR code. Muitos estados com uso adulto regulamentado também limitam os comestíveis a 100 mg de THC por embalagem, em porções de 10 mg, razão pela qual a declaração por porção é obrigatória nesses rótulos. Primeiro reserve os elementos obrigatórios no tamanho mínimo legal e dê à arte da marca o espaço que sobrar. Se o texto não couber, o SKU precisa de uma bolsa maior, de um formato com mais painéis ou de uma caixa externa. Reduzir o texto de advertência não é uma opção.

Etapas 5: Confirme as regras do estado sobre opacidade, aparência visual e nível de CR

Alguns estados exigem embalagem opaca para comestíveis. Muitos restringem imagens que possam atrair crianças, como desenhos animados, ilustrações que lembram doces ou imitações vistosas de marcas de salgadinhos. Os estados também divergem quanto ao ponto em que a resistência a crianças deve estar. Alguns a exigem na própria embalagem do produto. Outros admitem a CR em uma sacola de saída ou em um recipiente externo. Registre a regra de cada estado onde cada SKU será vendido, pois essas regras alteram a opção de janela transparente, a paleta de cores e o fecho de uma mesma bolsa física.

Etapas 6: Redija um briefing de 1 página por linha de produtos

Cada página deve listar o conteúdo, o formato, o fecho, a carga de rotulagem, os estados de destino e as evidências de que você precisa: um laudo de teste de CR para a configuração exata, uma declaração de contato com alimentos para os comestíveis e dados de barreira se você pretende fazer alegações de frescor. Com essa página, o fornecedor consegue cotar sem adivinhar.



Resistência a crianças: o que o protocolo federal realmente testa

A maioria dos programas estaduais de cannabis e muitas regras sobre cânhamo remetem ao protocolo federal de embalagens de prevenção de intoxicações. Esse protocolo não certifica um material. Ele testa o projeto de uma embalagem com pessoas. Segundo 16 CFR 1700.15, uma embalagem especial deve impedir a abertura por crianças em pelo menos 85 % dos casos antes de uma demonstração de abertura e em pelo menos 80 % depois dela, e pelo menos 90 % dos adultos devem conseguir abri-la e fechá-la corretamente.^[1]

O procedimento de teste está em 16 CFR 1700.20. Crianças de 42 to 51 meses tentam abrir a embalagem em painéis de 50, até 200 crianças, com 5 minutos de tentativa antes de uma demonstração e outros 5 minutos depois dela. Um painel separado de adultos com idade de 50 to 70 verifica se a embalagem ainda pode ser aberta e refechada.[Procedimento de teste da 16 CFR Parte 1700^{\[4\]}](#) Na prática, isso tem três consequências:

- O laudo precisa corresponder à sua configuração. Um zíper aprovado em um filme, com um tamanho de bolsa, não é automaticamente CR em um laminado mais espesso, com outra largura ou numa bolsa com furo de pendurar perto do fecho.
- “Estilo CR” ou “projetado para ser resistente a crianças” descreve uma intenção. Pergunte se existe laudo de teste, quem o realizou e qual configuração de bolsa foi testada.
- As embalagens com refechamento carregam o ônus maior. Se um oitavo de onça ou um pacote múltiplo de gomas for aberto 10 ou 20 vezes, teste o fecho após ciclos repetidos, e não apenas recém-saído da linha de produção.



Comparativo por linha de produtos: oitavos de onça, pré-enrolados, comestíveis e amostras

Use esta tabela como ponto de partida para a sua matriz. “Adequação” indica o quanto uma bolsa plana com vedação em 3 lados serve ao produto. Não é um ranking de qualidade.

Linha de produtos	Conteúdo típico	Adequação da bolsa plana	Lógica do fecho	Pressão de rotulagem	Observação para o briefing
Amostra de flor / pré-embalado	1 g	Forte	Em geral de uso único; confira a regra estadual de CR	Alta em relação ao tamanho do painel	Posicione primeiro as advertências; painéis pequenos se esgotam rápido
Oitavo de onça (flor)	3,5 g	Condicional	Fecho CR com refechamento na maioria dos mercados de uso adulto	Média	Risco de esmagamento; considere formato autoportante ou bolsa plana dentro de uma caixa
De um quarto a uma onça (flor)	7-28 g	Fraca	Fecho CR com refechamento	Baixa	O grande volume combina com formatos com fole ou autoportantes
Pré-enrolado avulso	1 unidade	Condicional	Selagem de uso único ou CR, se exigido	Média	O comprimento da bolsa deve incluir a margem de selagem; proteja contra dobras
Pacote múltiplo de pré-enrolados	Várias unidades	Fraca	Fecho CR com refechamento	Baixa	Tubos, latas ou caixas costumam funcionar melhor

Linha de produtos	Conteúdo típico	Adequação da bolsa plana	Lógica do fecho	Pressão de rotulagem	Observação para o briefing
Comestível de porção única	1 dose	Forte	Selagem térmica + entalhe de rasgo; CR conforme o estado	Alta	Declaração de contato com alimentos e verificação de opacidade
Comestível de várias porções	Quantidade x mg	Condicional	Zíper CR com refechamento, testado após ciclos de abertura	Alta (potência por porção)	As gomas grudam com o calor; confirme o espaço livre
Produto tópico de CBD ou amostra de bem-estar	Dose em sachê	Forte	Selagem de uso único	Média	Peça ao fornecedor que confirme a compatibilidade do selante com óleos e solventes

Dois padrões se destacam. As bolsas planas são mais fortes quando o produto é pequeno, consumido uma só vez ou protegido por uma caixa externa. São mais fracas quando o produto é volumoso, frágil ou aberto muitas vezes. Dentro de uma mesma marca, é normal que algumas linhas usem bolsas planas e outras, formatos autoportantes.



Alegações de odor, barreira e sustentabilidade que não devem ir na bolsa

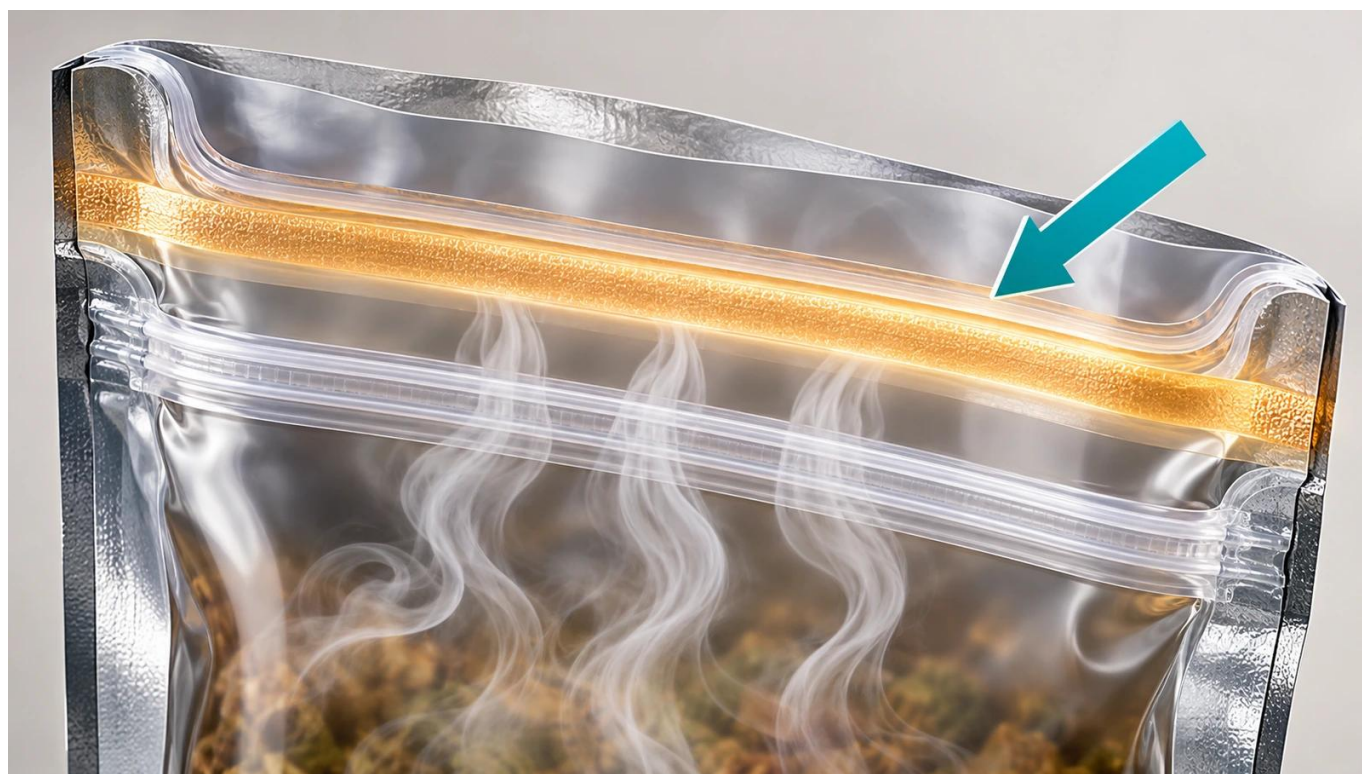
A bolsa só sustenta as alegações impressas nela, e os compradores costumam imprimir alegações que a configuração não comprova. Três áreas merecem atenção.

Odor. Um zíper de pressão pode deixar microcanais. Um teste publicado com painel olfativo constatou que bolsas só com zíper vazaram odor detectável em até duas horas, enquanto as bolsas

com selagem térmica acima do zíper retiveram o odor. Se o SKU é vendido como resistente a cheiro, especifique uma selagem térmica acima do zíper para transporte e armazenamento. Apresente o zíper como um recurso de conveniência para depois da abertura, e não como a barreira de odor.

Barreira. O filme metalizado e a folha metálica maciça parecem iguais na prateleira, mas têm desempenho diferente. A literatura do setor observa que folhas de alumínio de espessura menor apresentam microfuros que deixam passar oxigênio e umidade. [TAPPI sobre microfuros na folha metálica](#)^[5] Se você faz alegações de frescor, vincule-as a dados de teste. A transmissão de vapor de água é medida conforme ASTM F1249, que se aplica a filmes plásticos, filmes multicamadas e folhas metálicas de até 3 mm de espessura. [ASTM F1249](#)^[6] A transmissão de oxigênio é medida conforme ASTM D3985, que está atualmente em revisão como D3985-24. [ASTM D3985](#)^[7] A escolha entre folha metálica e filme metalizado é uma decisão de especificação de material, e a página do produto trata dela.

Sustentabilidade. Pelos Green Guides da FTC, uma alegação de “reciclável” sem qualificação exige que instalações de reciclagem estejam disponíveis para uma maioria substancial dos consumidores onde o item é vendido, o que os Guides definem como 60 %. Um único componente que limite de forma significativa a reciclabilidade torna a alegação enganosa. [16 CFR 260.12](#)^[8] Laminados com folha metálica e laminados metalizados raramente atendem a esse critério. Os regulamentos SB 54 da Califórnia acrescentam outra camada. Eles entraram em vigor em maio de 2026 e exigiram que os produtores se registrassem até 1 de junho de 2026, antes do lançamento do programa em 1 de janeiro de 2027. [CalRecycle SB 54](#)^[9] As metas legais são 100 % de embalagens de uso único recicláveis ou compostáveis, taxa de reciclagem de 65 % e redução de 25 % até 2032. [Recycling Today](#)^[10] Um projeto de lei federal, o Pack Act, apresentado ao Congresso, exigiria certificação de terceiros para alegações de reciclabilidade, mas, em outubro de 2026, ainda é apenas uma proposta. [Packaging Dive](#)^[11] Se você vende na Califórnia, registre desde já a categoria de material de cada bolsa na sua matriz.



Perguntas frequentes

Pergunta frequente: os sacos Mylar para CBD são diferentes dos sacos Mylar para THC?

A construção da bolsa pode ser idêntica. O que muda são o regulador e o conteúdo do rótulo. Os sacos Mylar para THC de cannabis licenciada seguem as advertências, o símbolo e as regras de CR do programa estadual de cannabis. O CBD derivado de cânhamo segue as regras do cânhamo, que variam por estado e podem mudar com a nova definição federal de cânhamo prevista para novembro de 2026. Monte o briefing em torno do regulador, e não do canabinoide.

Pergunta frequente: os sacos Mylar de oitavo de onça podem ser bolsas planas?

Sim, mas é preciso pensar no esmagamento. Uma bolsa plana não dá nenhum espaço livre estrutural a um conteúdo de 3,5 g, então flor delicada pode chegar comprimida. O formato plano funciona quando a bolsa segue dentro de uma caixa rígida ou a flor é densa. Para flor premium exposta diretamente na prateleira, um formato autoportante costuma proteger melhor a estrutura das flores.

Pergunta frequente: os sacos Mylar para pré-enrolados precisam de zíper resistente a crianças?

Depende do estado e de a embalagem ter ou não refechamento. Um pré-enrolado avulso pode ser permitido em embalagem CR sem refechamento, ou coberto por um recipiente externo CR, conforme a jurisdição. Os pacotes múltiplos abertos repetidamente em geral precisam de um fecho CR com refechamento, com laudo de teste que cubra exatamente essa configuração de bolsa conforme 16 CFR 1700.20.

Pergunta frequente: “resistente a crianças” é uma certificação de material?

Não. O protocolo federal testa o projeto de uma embalagem acabada com painéis de crianças e de adultos: eficácia de pelo menos 85 % antes da demonstração, de pelo menos 80 % depois e de pelo menos 90 % entre adultos. Uma mudança de filme, de tamanho ou de zíper pode invalidar o resultado; por isso, peça o laudo que corresponda à sua configuração.

Pergunta frequente: posso imprimir “reciclável” em uma bolsa Mylar com folha metálica?

Em geral não, sem qualificação. Para uma alegação sem qualificação, a FTC exige acesso à reciclagem para pelo menos 60 % dos consumidores onde o item é vendido, e as bolsas multicamadas com folha metálica ou metalizadas raramente são aceitas na coleta seletiva porta a porta. Use, em vez disso, alegações precisas sobre a função de barreira da bolsa.

Pergunta frequente: o que devo enviar ao fornecedor antes de pedir um orçamento?

Envie 1 página por linha de produtos com conteúdo, formato, tipo de fecho, elementos obrigatórios do rótulo e estados de destino, além das evidências que você espera: um laudo de CR, uma declaração de contato com alimentos para os comestíveis e dados de barreira para qualquer alegação de frescor. Assim, os fornecedores podem cotar a quantidade mínima de pedido, o preço e o prazo para uma configuração definida, em vez de adivinhar.

Principais conclusões

- **A resistência a crianças é um índice de aprovação de uma embalagem específica, não**

- uma propriedade do material** — ≥ 85 % antes da demonstração e ≥ 80 % depois ([Fonte](#))
- **O teste de CR usa painéis reais de crianças, por isso o laudo deve corresponder à sua configuração exata** — até 200 crianças de 42-51 meses ([Fonte](#))
- **As bolsas para comestíveis precisam de evidência de contato com alimentos para cada camada, e não de um selo de “grau alimentício”** — extraíveis de PET limitados a 0,5 mg/in² ([Fonte](#))
- **As alegações de frescor devem se apoiar em testes de transmissão normalizados** — a norma ASTM F1249 cobre filmes e folhas metálicas de até 3 mm ([Fonte](#))
- **Alegações de “reciclável” sem qualificação exigem amplo acesso à reciclagem** — uma maioria substancial definida como 60 % dos consumidores ([Fonte](#))
- **A EPR de embalagens da Califórnia agora se aplica à escolha do material da bolsa** — meta de reciclagem de 65 % até 2032 ([Fonte](#))

Conclusão: faça o briefing por linha de produtos, não por marca

As marcas que evitam reimpressões e SKUs retirados definem o formato, o fecho e a diagramação do rótulo de cada linha de produtos antes de falar com um fornecedor. As bolsas planas são uma boa opção para amostras, doses únicas e tudo o que segue dentro de uma caixa. Oitavos de onça, pacotes múltiplos e comestíveis de várias porções exigem análise mais cuidadosa do risco de esmagamento, da resistência a crianças com refechamento e do espaço para o rótulo. Quando a sua matriz mostrar quais linhas combinam com o formato plano, use a [especificação da bolsa plana com selagem térmica](#) para definir a configuração e solicitar um orçamento com preço e prazo para os seus volumes.

Notas de rodapé

1. eCFR dos EUA, 16 CFR § 1700,15 — Padrões de embalagem de prevenção de intoxicações (limiares de eficácia). Consultado em outubro de 2026.
<https://www.ecfr.gov/current/title-16/chapter-II/subchapter-E/part-1700/section-1700,15> ↵
2. eCFR dos EUA, 21 CFR § 177,1630 — Polímeros de ftalato de polietileno (condições de contato com alimentos e limites de extraíveis). Consultado em outubro de 2026.
<https://www.ecfr.gov/current/title-21/chapter-I/subchapter-B/part-177/subpart-B/section-177,1630> ↵
3. Food and Drug Administration dos EUA — Tipos de alimento e condições de uso de substâncias de contato com alimentos. Consultado em outubro de 2026.
<https://www.fda.gov/food/packaging-food-contact-substances-fcs/food-types-conditions-use-food-contact-substances> ↵
4. eCFR dos EUA, 16 CFR Parte 1700 — Embalagens de prevenção de intoxicações, incluindo o procedimento de teste do § 1700.20. Consultado em outubro de 2026.
<https://www.ecfr.gov/current/title-16/chapter-II/subchapter-E/part-1700> ↵
5. TAPPI — Microfuros em laminados de folha metálica de alumínio de baixa espessura (boletim técnico). <https://www.tappi.org/content/enewsletters/eplace/2006/22-2murray.pdf> ↵
6. ASTM International — ASTM F1249, taxa de transmissão de vapor de água em filmes e lâminas plásticas com sensor infravermelho modulado. <https://v1backup.astm.org/Standards/F1249.htm> ↵
7. ASTM International — Item de trabalho WK91974, revisão do método de ensaio de taxa de transmissão de oxigênio ASTM D3985.
<https://www.astm.org/membership-participation/technical-committees/workitems/workitem-wk9>

[1974](#) ↵

8. eCFR dos EUA, 16 CFR § 260,12 — FTC Green Guides, alegações de reciclabilidade. Texto atualizado em 1 de outubro de 2026.
[https://www.ecfr.gov/current/title-16/chapter-I/subchapter-B/part-260/section-260,12](https://www.ecfr.gov/current/title-16/chapter-I/subchapter-B/part-260/section-260.12) ↵
9. CalRecycle — Programa de EPR de embalagens (SB 54). Consultado em outubro de 2026.
<https://calrecycle.ca.gov/packaging/packaging-epr/> ↵
10. Recycling Today — regulamentos SB 54 da Califórnia aprovados e em vigor, 4 de maio de 2026.
<https://www.recyclingtoday.com/news/california-senate-bill-54-regulations-approved-and-in-effect-epr/> ↵
11. Packaging Dive — Pack Act apresentado ao Congresso, 5 de outubro de 2026.
<https://www.packagingdive.com/news/pack-act-introduced-congress-labeling-ameripen/808171/> ↵

outubro 21, 2026